

Quatro partidos de direita nos Países Baixos concordam formar governo sem Geert Wilders

Quatro partidos de direita nos Países Baixos disseram ter chegado a um acordo preliminar na quarta-feira para formar um governo que excluiria Geert Wilders, um político populista, do cargo de primeiro-ministro.

O acordo veio após quase seis meses de negociações e os líderes dos quatro partidos agora precisam levar a proposta aos membros de suas respectivas bancadas na Câmara dos Representantes, que ainda podem sugerir emendas. Mas as chances de formar um governo são altas e os líderes dos partidos expressaram otimismo.

"Isso não vai dar errado", disse Caroline van der Plas, a líder do Movimento Cidadão do Agricultor, um partido populista pró-fazendeiro, a jornalistas na quarta-feira. Em resposta, o Sr. Wilders postou duas mãos oração e um emoji do sol na plataforma de mídia social X.

O acordo ainda depende muito do partido do Sr. Wilders, o Partido pela Liberdade, que venceu as eleições decisivamente no outono passado, causando ondas de choque no sistema político holandês.

Desde novembro, o Sr. Wilders e seu Partido pela Liberdade estavam negociando para formar um governo com o Partido Popular pela Liberdade e Democracia, um partido de centro-direita que governou o país há os últimos 13 anos; Novo Contrato Social, um partido centrista; e o Movimento Cidadão do Agricultor.

Juntos, os quatro detêm 88 assentos na Câmara dos Representantes, uma confortável maioria. Em março, o Sr. Wilders anunciou que não se tornaria primeiro-ministro depois que os quatro partidos não conseguiram chegar a um acordo sobre uma forma de trabalhar juntos sob a liderança do Sr. Wilders.

Em vez disso, ele disse, manteria seu assento na Câmara como líder de seu partido. Os líderes dos outros três partidos concordaram fazer o mesmo, impedindo que qualquer um deles assumisse o cargo mais alto do país.

Se o acordo for aprovado, os quatro partidos trabalharão juntos uma forma ligeiramente diferente da qual os Países Baixos estão acostumados: com um gabinete que inclua outsiders políticos e um primeiro-ministro que não seja o líder de um dos partidos no governo.

Mas o partido do Sr. Wilders ainda terá muita influência, disse Simon Otjes, um professor assistente de política holandesa na Universidade de Leiden, nos Países Baixos.

"Será um gabinete no qual um partido de extrema direita fará uma grande marca", disse o Sr. Otjes. "Isso não será retirado porque Wilders não será primeiro-ministro".

A maior parte do conteúdo exato do acordo de coalizão preliminar ainda é desconhecida. Provavelmente incluirá uma política de migração rigorosa, o principal tema sobre o qual o Sr. Wilders fez campanha.

Uma grande questão é quem será o próximo primeiro-ministro. O Sr. Wilders e outros negociadores não fizeram declarações públicas a respeito.

"Falamos sobre o primeiro-ministro hoje, bem como", disse o Sr. Wilders a jornalistas holandeses na quarta-feira. "E continuaremos essa conversa um momento posterior".

O Sr. Wilders também é o membro mais antigo da Câmara. Essa posição pode dar-lhe mais peso no debate público, disse o Sr. Otjes, e reforçar a posição já forte de seu partido na Câmara.

A vitória do partido do Sr. Wilders nas eleições holandesas novembro foi uma clara rejeição ao

estabelecimento político do país.

Mas desde a eleição, o Sr. Wilders distanciou-se de algumas de suas propostas mais extremas. E para garantir que ele aderiria à Constituição, os quatro partidos tomaram a medida incomum de assinar um documento se comprometendo a cumprir a Constituição - algo que havia sido dado como garantido.

A Rishi Sunak revelou nesta segunda-feira uma promessa conservadora de limitar vistos concedidos a trabalhadores migrantes, prometendo "ação ousada para reduzir imigração" meio à pressão do partido reformista revigorado pelo retorno da líder Nigel Farage.

O primeiro-ministro disse que o número de vistos para trabalho migrante cairia a cada ano sob um governo conservador, embora ele não tenha estabelecido nenhum valor.

Dias depois de o Partido Trabalhista ter revelado seu próprio plano para reduzir a migração líquida, Yvette Cooper acusou as políticas fracassas do governo.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: [brazino777 casino](#)

Palavras-chave: **[brazino777 casino - jandlglass.org](#)**

Data de lançamento de: 2024-11-27